CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:
A VISÃO DA JOVEM ACADEMIA.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS, 14 À 16 DE SETEMBRO DE 2011.

RASCUNHO DA MESA DE EDUCAÇÃO E DIFUSÃO CIENTÍFICA

PARTICIPANTES:

ADÁN CORCHO - UFRJ - APRESENTADOR
KRERLEY OLIVEIRA - RELATOR
ROBERTO LENT - UFRJ - APRESENTADOR
SANDRA ZANOTTO - UEA - APRESENTADORA
STEVENS REHEN - MEDIADOR

Como jovens pesquisadores da ABC estamos cientes da necessidade de melhora emergencial do sistema de educação e difusão científica do País, estando comprometidos com o aprimoramento deste sistema. Discutimos e chegamos a um conjunto de ações que podem ter impacto no sistema de educação científica no País. Citamos algumas delas:

SUMÁRIO DE PROBLEMAS E PROPOSTAS DISCUTIDAS

1) PROPOSTAS

1. Aumentar o envolvimento da comunidade científica em atividades de EDC (Educação e Divulgação Científica) através de ações especificas como: bolsas de produtividade para pesquisadores, inclusão de uma aba no Lattes, maior peso pelos comitês de avaliação para atividades de EDC etc

2. Aumento no financiamento e valorização das atividades de EDC. Especial atenção às atividades que envolvam laboratórios de experimentação, edição de material didático, treinamento de professores com disseminadores para EDC. Mais parcerias nesse sentido entres as agências de fomento nacionais e estaduais.

3. Fomentar e estimular atividades de treinamento para divulgação científica com a participação multidisciplinar de seus agentes (jornalistas, estudantes de PG e pesquisadores). Fomentar uma rede nacional entre as assessorias de comunicação das instituições de ensino e pesquisa.

4. Fomentar o ensino especializado no nível básico para treinamento de alunos altamente talentosos para a Ciência, através de escolas de ensino médio especializadas para formação em ciências. Concomitantemente, aprimorar e ampliar os mecanismos de identificação e acompanhamento de talentos já existentes.

5. Valorização dos professores da rede de ensino básico através de ações efetivas, como programas estruturados de aperfeiçoamento e auxílio financeiro para mestrados e, futuramente, doutorados na área de ensino em ciências. Promover ações entre as esferas federal e estadual que promovam bolsas e premiações para estimular professores destacados.

2) O CONTEXTO

O acesso à educação de boa qualidade é premissa para a formação do cidadão moderno. Em particular, para a vida em sociedade e o uso pleno de suas possibilidades, é necessário entender a linguagem formal e científica, dominar os seus princípios, tirar conclusões e verbalizá-las de modo que as outras pessoas entendam.

Partindo desse pressuposto e acreditando que a educação e a difusão científica são componentes fundamentais para o progresso do País e para ultrapassar as barreiras de desenvolvimento que nos são apresentadas neste momento, decidimos discutir o tema "Educação e Difusão Científica" no nosso primeiro evento reunindo todos os membros afiliados à ABC.

A idéia aqui não é elaborar um documento avaliativo sobre a situação da educação e difusão científica no País ou um plano de ação para nosso sistema de ensino de Ciências. Nem mesmo temos a ambição de em tão pouco tempo discutir todas as principais nuances do problema. Isso já é tema de estudos profundos realizados pela ABC há bastante tempo, com bons resultados, como se apresentam no fascículo da série Estudos Estratégicos "O ensino de ciências e a educação básica: propostas para superar a crise". Mais recentemente o tema tem adquirido cada vez mais a atenção da comunidade acadêmica e se apresenta agora como um dos desafios no Plano Nacional de Pós-Graduação para 2011-2020.

Como jovens pesquisadores estamos cientes dessa situação emergencial do sistema de educação e difusão científica, estando comprometidos com a resolução, ou pelo menos a minimização desses problemas. Discutimos e chegamos a um conjunto de ações que podem ter impacto no sistema de educação científica no País. Algumas dessas

propostas já constam de modo altamente embasado nos documentos anteriormente citados.